

A ANTIBIOTICOTERAPIA PROFILÁTICA EM PACIENTES SUMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS¹

Luana Weber Wammes², Marília Miranda Likes³, Cleciane Adriano⁴, Vivian Lemes Lobo Bittencourt⁵, Francisco Carlos Pinto Rodrigues⁶

¹ Revisão narrativa desenvolvida na disciplina de Enfermagem no Cuidado do Adulto II, Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da URI/Santo Ângelo, luhwammes@gmail.com

³ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da URI/ Santo Ângelo, marilia_likes26@hotmail.com

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da URI/Santo Ângelo, clecianeadri@gmail.com

⁵ Enfermeira, Doutoranda em Educação nas Ciências, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo, vivillobo@san.uri.br

⁶ Enfermeiro, Doutor em Enfermagem. Docente no curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo Ângelo/RS-BR. francisco@san.uri.br

Introdução: O cuidado em relação à prevenção de uma infecção de sítio cirúrgico (ISC) é fundamental para diminuir os riscos à saúde dos pacientes bem como minimizar a incidência de morbidade e mortalidade. A antibioticoterapia profilática compreende na administração antecipada de um agente antimicrobiano, com a finalidade de prevenir às infecções de sítio cirúrgico. No entanto, esta ação é realizada mesmo que o paciente não apresente sinais e sintomas de um processo infeccioso no pré-operatório, por isso chama-se profilática.

Objetivo: Descrever a importância do uso da antibioticoterapia profilática em pacientes cirúrgicos.

Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa, desenvolvida com base em cinco artigos científicos disponíveis nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Biblioteca Virtual em Saúde. Para a busca de dados foram adotados os seguintes descritores/palavras-chave: enfermagem, antibiótico, cuidar, educação, cirúrgico. A busca foi realizada em setembro de 2020.

Resultados: No Brasil, a incidência de ISC varia entre 3,40 a 13,26% (OMS, 2009). Mesmo assim, em muitos casos, as prescrições médicas utilizam a profilaxia antibiótica ainda que o paciente não possua indicação clínica que a justifique (BLUMENTHAL; TRUBIANO; PHILIPS, 2019). Segundo Melo *et al.* (2017), dentre os protocolos de administração correta da profilaxia antibiótica destacam-se alguns: medicação certa, dose certa, hora certa, mantendo a atenção para que não ultrapasse mais de 24 horas. Em relação aos

procedimentos limpos não se utiliza profilaxia antibiótica, a menos que o paciente apresente comorbidades, afecções fisiológicas ou procedimentos cirúrgicos patológicos anteriores. Contudo, a administração prévia da profilaxia antibiótica, onde não há indicação para o uso, pode acarretar crescimento de resistência antimicrobiana, a qual vem tornando-se um problema de saúde pública (MELO *et al.*, 2017). A infecção relacionada à assistência à saúde do paciente é uma grande preocupação no período perioperatório, pois estas acarretam uma recuperação mais lenta e maior probabilidade de ocorrência de eventos adversos. No entanto, a profilaxia antibiótica pode vir a contribuir com a diminuição dos riscos em algumas cirurgias. Por fim, a atuação da enfermagem na administração da profilaxia antibiótica colabora para uma abordagem terapêutica mais segura para a diminuição das ISC. A enfermagem tem um papel fundamental na promoção da segurança do paciente cirúrgico e deste modo cabe a ela minimizar os possíveis agravos relacionados a ISC (COREN, 2016). **Conclusões:** a enfermagem pode estar atenta e em busca constante de conhecimento e informações no que se refere a profilaxia antibiótica. Nesse sentido, torna-se um desafio para a enfermagem assumir o papel de educar a equipe de enfermagem e as instituições a prover condições necessárias, como a criação de um programa de educação permanente em saúde, proporcionado aos pacientes um cuidado seguro e de excelência durante todo o processo cirúrgico.

Palavras-chave: Enfermagem; Antibioticoprofilaxia; Período Perioperatório; Antibiótico; Cuidados de Enfermagem.